

# O USO DOS GÊNEROS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE LEITURA E ESCRITA

Polyana Augusta Costa Santos<sup>1</sup>  
Cláudia Lais Costa da Silva Campos<sup>2</sup>



## RESUMO

Esta pesquisa apresenta como tema central o uso dos gêneros digitais como ferramenta de leitura e escrita. No entanto será relevante abordar o tema com ênfase sobre a inserção das tecnologias que hoje são utilizadas como ferramenta pedagógica no contexto educacional. Levando em consideração o grande impacto que as mídias digitais provocam na vida social das pessoas será necessário rever o surgimento da web e como ela pode ser utilizada de forma positiva no processo de ensino-aprendizagem. Com base nisso, serão discutidas questões como letramento digital, hipertextos e como podem ser trabalhados em sala de aula.

## PALAVRAS-CHAVE

Gêneros digitais. Educação. Novas Tecnologias. Leitura e escrita.

## ABSTRACT

This research has as its central theme the use of digital genres like reading and writing tool. However, it will be important to address the subject with emphasis on the technologies integration that are now used as a pedagogical tool in the educational context. Considering the huge impact that digital media cause social life of the people will need to review the web appearance and how it can be used positively in the teaching learning process. Based on this, it will be discussed as digital literacy issues, hypertext and how they can be worked in the classroom.

## KEYWORDS

Digital genres. Education. New Technologies. Reading and writing.

## 1 INTRODUÇÃO

A sociedade moderna tem vivenciado um período de grandes transformações sociais no âmbito tecnológico que fez o homem repensar as novas formas de agir no mundo atual. A partir do surgimento do computador e da Internet, novas maneiras de se comunicar e de interagir tem provocado um grande impacto na sociedade atual, pois ela perpassa pelo campo linguístico e comunicacional, exigindo das pessoas um maior domínio nas práticas de uso e uma maior adequação por parte do receptor dessa ferramenta virtual.

Nos dias atuais é quase remota a possibilidade de vivermos num mundo globalizado sem termos que usufruir da Internet como meio de captação de informações, pois em quase todas as esferas da sociedade é utilizado tal instrumento para diversos fins da vida cotidiana, pois atualmente vivemos na era da informação.

Com o advento da chamada era digital, percebemos mudanças nítidas na forma de se relacionar de jovens e adultos que usam cada vez mais esse instrumento de comunicação que vêm mudando a sociedade, principalmente no que diz respeito à leitura e a escrita. Novos gêneros textuais foram surgindo e novas modalidades de caráter linguístico tem sido reflexo dessa evolução.

Devido à agilidade na troca de informações que cada usuário faz ao se relacionar com outras pessoas por meio da internet a comunicação escrita e o letramento convencional deixa de ser a única forma de interação que um indivíduo possa presenciar. Porém, essas novas formas de interação exigem cautela, pois dependendo do tipo de comunicação estabelecida na rede o uso de abreviações pode ser considerada imprópria em determinados contextos de uso formais.

A produção e a circulação dos textos na Internet trouxeram desafios para o cenário escolar. A forma da escrita, no ambiente virtual, acontece num suporte específico (o computador), tendo condições de configurações distintas conforme a ferramenta utilizada (processador de texto, e-mail). O professor enfrenta alguns problemas ao desenvolver o ensino da linguagem formal na escola diante de todas essas mudanças e percebem que, tanto a prática discursiva quanto a de leitura ficam comprometidas, pois o aluno adere à linguagem hipertextual por ser mais fragmentada, fácil e dinâmica, opondo-se ao uso da linguagem padrão regida pela gramática normativa utilizada na sala de aula.

Na rede, os adolescentes constroem a sua linguagem de acordo com as necessidades de comunicação propiciadas pelo ambiente virtual. Ao utilizar os gêneros digitais (e-mail, bate-papos), produzem formas linguísticas denominadas "Internetês", que são vocábulos curtos com mistura de expressões da linguagem informal, oral e escrita. Esse modo de utilização da língua sociointeracional é permeado de formas semióticas, que se aproximam do discurso oral devido à interatividade existente na conversação. Sua estrutura é específica e condicionada pelo tipo de comunicação que é inserida.

Tendo os conteúdos formados por temas que geralmente são os de interesse desse público, ainda em sua estrutura percebemos um estilo verbal adotado (lexical, fraseológico e gramático), como também uma construção composicional específica (código discursivo mediado pelo computador composto de caracteres alfabéticos e semióticos).

O uso excessivo do computador, como novo suporte de escrita associado à Internet, possibilita o surgimento e o desenvolvimento de muitos gêneros, como: Msn, Chat, o Blog, e-mail e o Hipertexto. Estes, por sua vez, nos fazem refletir sobre as nossas concepções de texto, leitura e produção textual, desenvolvidas no ambiente formal da escola, que muitas vezes ainda estão associadas ao modelo tradicional de ensino em face à realidade do contexto no qual o aluno esteja inserido.

Nessa perspectiva é que essa pesquisa buscou o surgimento de novas formas de linguagem, utilizadas com o surgimento das ferramentas de pesquisas, em especial pela internet, textos e hipertextos, a alfabetização digital como processo a ser inserido pelo Estado, por meio de políticas públicas de aparelhamento físico de disponibilidade de computadores nas redes de ensino, criação dos Planos Curriculares Nacionais (PCN's) que normatizaram o uso da tecnologia nos ambientes educacionais. Tendo o trabalho o objetivo de demonstrar a importância e necessidade da adequação das escolas e políticas educacionais no que concerne o tema gêneros digitais no âmbito da educação, conceituando entendimentos de autores renomados e estudiosos sobre o tema.

Entretanto, vamos focar as diferentes formas de comunicação digital existentes no mercado, sobretudo o surgimento dos novos formatos de textos digitais,

no contexto educacional, a importância do letramento digital na sociedade, principalmente no âmbito educacional.

O embasamento do referencial teórico de nosso trabalho está presente nos textos e livros em especial aqueles que abordam temas como Tecnologias no contexto educacional, o aprimoramento e utilização das novas mídias digitais na educação com ênfase nos autores que tratam com firmeza o tema, como por exemplo, Antonio Carlos Xavier e Luiz Antonio Marcushi, que abordam temas como conceitos de gêneros digitais e a importância de sua inserção no contexto educacional, e também autores como Pierry Levy, com sua obra *As tecnologias da Inteligência*, de 1993, que já trabalhava a ideia de futuro na era da informática.

Nesta pesquisa, foram investigadas as formas de comunicação dos sujeitos que interagem em contextos midiáticos, principalmente, no que diz respeito a inclusão tecnológica na sistema educacional brasileiro.

Para isso foram utilizados procedimentos de pesquisa tais como: pesquisa documental, pesquisa bibliográfica e internet. A pesquisa bibliográfica iniciou-se por meio das universidades, em especial biblioteca da Universidade Federal de Sergipe (UFS), por meio de livros, abordando temas inerentes a pesquisa, o processo de leitura e escrita, utilizando-se como referencial teórico os conceitos de Internet, mídias, gêneros digitais desenvolvidos em prol da pesquisa nas escolas e nos ambientes de ensino.

## **2 O USO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA**

Neste capítulo será abordado o Uso das Tecnologias e o processo de leitura e escrita para isso, será relevante apresentar conceitos tanto de comunicação quanto de leitura e escrita para elucidar até que ponto a tecnologia pode ter relação com as novas formas de linguagem..

Tanto a linguagem oral quanto a escrita constitui-se em um referencial da comunicação, seja na circulação das informações, ou na assimilação no campo cognitivo, onde serão elaboradas, organizadas suas experiências, ideias, previsões e julgamentos até a produção do conhecimento.

Com a fala, o homem torna-se capaz de gerar novos recursos de aprimoramento e adaptação ao meio que o cerca. A partir dela ele é capaz de pensar e fazer cultura, visto que sem os recursos da linguagem, tal fato provavelmente não seria possível, pois estes são fundamentais no processo comunicativo, e é por meio deles que se consegue transmitir o acervo cultural que a sociedade conquista em determinado momento histórico. Tomando a cultura como um conjunto de signos referentes a um grupo (GEERTZ, 2000). A própria linguagem é um dos seus componentes culturais, capaz de construir formas de pensamento e de agir nas pessoas.

Vigotski (2003, p. 67) afirma que “a conquista da linguagem representa um marco no desenvolvimento do homem, ela é fundamental no comportamento humano”. Por meio dela são internalizados os valores de uma sociedade, que exercem influência na personalidade do indivíduo. É por meio da linguagem que as pessoas se comunicam, passando umas para as outras suas expectativas de comportamento, de ser e de pensar. O uso da linguagem permite compreender as vivências e, por consequência, compreender melhor o meio social.

Nessa perspectiva, indaga-se que a linguagem, além de desempenhar o papel de meio de comunicação entre os homens, ela é também um meio, uma forma da consciência e do pensamento humano. Nesse contexto é que as inter-relações, entre os campos da comunicação e da educação podem ser observadas nas décadas de 1930 e 1940, que segundo Citelli (2004), são derivadas das inquietudes geradas pela expansão dos media no século XX. O autor elucida que a crescente presença da imprensa escrita, do rádio e da televisão mostrava estar se desenhando uma nova configuração nos conceitos de ensino-aprendizagem, de educação.

Para os autores Briggs e Burke (2004, p. 188), o surgimento e a importância de alguns meios de comunicação produzidos pelo homem, assim como sua influência, é o de atender à sociedade, prestando serviços tanto no ramo da informação, quanto do entretenimento e da educação. Os autores afirmam ainda que “o surgimento de um meio de comunicação não elimina o outro, pois o velho e o novo coexistem”, à medida que novas tecnologias vão surgindo, as antigas são desafiadas a se modernizarem ou repensarem o futuro para continuar atuante na sociedade.

Briggs e Burke (2004) retratam que um exemplo disso foi a imprensa gráfica, um dos primeiros meios de comunicação a surgir, e, portanto, a presenciar o surgimento do rádio, da televisão, do computador e da internet. Entretanto, a mesma ainda se consolida como um dos meios mais populares e de fácil acesso na sociedade.

Ao salientar os meios de comunicação, Briggs e Burke (2004) abordam que eles estão interagindo desde a década de 1990, como, por exemplo: o aparelho celular. Por meio dele podemos acessar a internet, ver televisão, falar com outras pessoas, mandar mensagens de textos e imagens.

O rádio, a televisão, o telefone e a internet, estão marcados por um processo de evolução rápida que se assemelha à velocidade de recebimento e transmissão de informações, atingindo um determinado contingente de pessoas. Estes meios de comunicação exercem grande influência sobre a capacidade da população em absorver e processar informações, “À medida que novos serviços se tornam facilmente disponíveis, eles estão mudando a maneira como vivemos e trabalhamos, e alternando nossas percepções, crenças e instituições” (BRIGGS; BURKE, 2004, p. 274). É neste sentido que pensamos que, se a linguagem está relacionada ao pensamento e à pró-

pria cultura, as mudanças nas formas de comunicação e sua rapidez impactam diretamente na construção do sujeito, suas habilidades, pensamento e forma de interagir.

Os veículos de comunicação passaram a exercer no mundo contemporâneo uma revolução nos diferentes âmbitos da cultura, da história, dos fluxos econômicos das sociabilidades, principalmente em se tratando dos meios disponibilizados pela informática e pelos sistemas digitais e rede de computadores.

Para Briggs e Burke (2004) o impacto das novas tecnologias na sociedade serviu para facilitar o acesso à informação, ao entretenimento, à educação e ao lazer, ao tempo em que interferiu, também, nas questões sociais e econômicas. Para os autores, analisar a história da mídia é o mesmo que apresentar os meios de comunicação sob uma conjuntura cultural e social.

Este quadro evolutivo nas formas de comunicação e linguagem por meio da leitura e da escrita continua e a partir do século XX quando as formas de comunicação são reelaboradas e recriadas com a ebulição causada pelas tecnologias digitais, como computador, os tablets e os smartphones.

Xavier (2002, p. 97) entendia que os modos de enunciação são “as formas de expressão, comunicação e interação desenvolvidas e aperfeiçoadas pelos homens ao longo da história, para se relacionar comunicativamente com os outros e com o mundo.” O autor enfatiza o surgimento de formas de expressão por meio de novas formas de linguagens oriundas da mídia internet, surgidas em razão dos avanços sociais e tecnológicos que trazem um novo modo de transmissão de informações além dos já utilizados anteriormente, como: verbal, visual, auditivo e agora virtual.

Para Marcuschi e Xavier (2005), nos últimos trinta anos, com o advento das novas tecnologias digitais a sociedade passou a sentir inúmeras modificações nas formas de utilização da linguagem, pois a grande propagação dos aparatos tecnológicos e as tecnologias da informação e comunicação, fazendo parte de forma direta e mais acentuada da vida das pessoas, fez com que as sociedades se tornassem cada vez mais complexas.

Percebe-se então, que a sociedade vivencia uma fase de transição, onde se faz necessário adaptar-se as novas formas de linguagem e adequar-se aos novos paradigmas para poder conviver no mundo atual. É evidente que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), têm gerado significativas transformações nas relações pessoais e na forma como as pessoas interagem com o mundo. Importante ressaltar, que os recursos tecnológicos disponíveis em nossa sociedade estão contribuindo para uma grande revolução no campo linguístico.

No entanto, é importante enfatizar que não só a linguagem sofreu alterações com as novas tecnologias, mas principalmente a leitura e a escrita que exigiu das

peças uma maior flexibilidade para acompanhar essa evolução e utilizar em suas práticas sociais. Hoje, em detrimento dos equipamentos tecnológicos, as novas formas de leitura e escrita ganharam um novo contorno, pois o nível de interação e de dinamicidade que essa ferramenta proporciona é capaz de envolver e favorecer o aprendizado. É preciso dominar a tecnologia da informação, computadores, softwares, internet, correio eletrônico, serviço que vão muito além de aprender a digitar, conhecer o significado de cada tecla do teclado ou apenas usar um mouse.

Com toda a revolução provocada pela web, podemos destacar a leitura e a escrita como uma das modalidades que mais sofreram interferências, pois a necessidade de comunicação rápida e o anseio por novas informações provocaram grandes mudanças no que diz respeito às formas de comunicação. De acordo com essa afirmação podemos destacar que:

A escola, ao repensar o ensino e a possibilidade de empregar esta nova tecnologia nas salas de aula ou como sala de aula, de forma cuidadosamente tecida, empresta conceitos da sociedade do impresso e repensa os impactos da escrita em meio digital. Os computadores oferecem diversidade de tratamento de imagem e do texto na forma de programas concebidos para escrever ou diagramar. Já a internet constitui-se como novo ambiente de leitura e escrita, de pesquisa e publicação de textos. (COSCARELLI; RIBEIRO, 2007, p. 8).

Diante de tal realidade, a escrita precisa ser observada cuidadosamente, pois vem alcançando um espaço que merece ser pesquisado, se ontem a comunicação era restrita somente ao papel e caneta hoje ela pode ser empregada por meio de vários equipamentos tecnológicos, como os tablets, celulares o que fez mudar radicalmente as formas gramaticais de escrever.

Acredita-se que elencar o cruzamento entre comunicação e educação é fundamental, principalmente na compreensão quanto aos impactos das tecnologias na formação de novas gerações, quanto ao processo de socialização, disseminação da cultura, e no processo do conhecimento, relacionados à mídia no contexto escolar. Apoiando nas palavras de Romão (2008, p. 46) quando enfatiza que:

As tecnologias desempenham uma função necessária, não suficiente nos processos cognitivos, porém ainda requer-se um olhar mais atento em direção à preparação dos profissionais, em especial os docentes, de modo que sejam estes capazes de interpretar as exigências do seu tempo.

As instituições precisam estar preparadas para as mudanças fomentadas com o uso das tecnologias, principalmente a Internet. Nesse contexto é que novas linguagens e formas de pensar estão surgindo em detrimento dos avanços tecnológicos, tanto dentro quanto fora do meio estudantil. Para Citelli (2004) é possível observar quanto os processos de comunicação estão imbricados em redes colaborativas, proporcionando ao homem, como sujeito, maneiras diferentes de agir, integrando-se com seus pares por meio do uso de recursos tecnológicos que possam influenciar na socialização das ideias e na construção do conhecimento.

A Internet assume, nos dias de hoje, uma centralidade nas atividades comunicativas da realidade social, propiciando o surgimento de novos gêneros, criando novas formas discursivas caracterizadas pelos editoriais, teleconferências, videoconferências, cartas eletrônicas (e-mails), bate-papos virtuais.

Com a inserção de novas tecnologias surgem, também, os livros digitais que hoje já são utilizados em várias escolas como ferramenta pedagógica. Neste sentido, cabe a escola, como instituição mediadora do ensino, estimular e aproximar cada vez mais os jovens diante dessa realidade que permeia o mundo da leitura.

Percebe-se, então, que a leitura e a escrita foram campos que mais sofreram mudanças com o advento da internet, pois a necessidade de se comunicar e de interagir, nos mais variados contextos da vida social, passou a exigir da sociedade certo domínio com a escrita digital. Diante disso, o indivíduo que não souber realizar uma pesquisa, ou enviar um email, encontrará grande dificuldade de transmitir e captar informações.

Nessa perspectiva, devemos fazer uma reflexão sobre o uso das novas tecnologias não só na educação como também em outras áreas da vida social, visto que hoje é quase impossível um indivíduo se relacionar com o mundo, sabendo que com o passar dos anos as tecnologias estarão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas.

### **3 CONCEITUANDO A MÍDIA INTERNET E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO**

O objetivo deste tópico é analisar a cultura midiática da Internet associada ao ambiente educacional, atrelado aos conceitos de Internet e as formas de comunicação estabelecidas como o uso da linguagem verbal desenvolvida tanto em sala de aula quanto no ambiente virtual.

Ao discutir as tecnologias é fundamental fazer uma reflexão da mídia Internet, tecendo alguns comentários da sua relação com a educação, visto que esta temática vem sendo motivo de estudos desde que se compreendeu que ela influencia na formação do sujeito contemporâneo. Para destacar o conceito de mídia de acordo com Silvertone (2002), faz-se necessário contextualizá-la como produto que se desenvolveu a partir dos anos de 1940, em pleno contexto da ordem industrial, época

em que a concentração econômica e administrativa, aliada ao desenvolvimento tecnológico, estabelecia relações com o cinema, rádio e revistas.

Embora pensássemos a internet como algo recente, segundo Freitas (2006) a internet já dava seus primeiros sinais de existência no ano de 1960 nos Estados Unidos, sendo criada inicialmente com interesses militares para troca de informações no auge da Guerra Fria.

O acesso a informação sempre foi algo almejado pelo homem para aquisição de conhecimentos. Atualmente, graças ao aprimoramento das novas tecnologias podemos destacar a Internet como um dos recursos mais utilizados e mais modernos de referência em nossa sociedade, pois ela nos possibilita novas formas de linguagem e interação.

No Brasil, a internet teve seu pontapé inicial no ano de 1990 com a finalidade de se construir uma infra-estrutura voltada para os propósitos acadêmicos o que facilitaria a vida de milhares de indivíduos em busca de novos conhecimentos. Hoje, essa ferramenta ganhou credibilidade e é utilizada mundialmente ganhando respaldo no mundo da tecnologia e da ciência. Depois dos anos 1990 a educação passou a ter uma estreita ligação com o uso das novas tecnologias e as novas formas de comunicação, o que fez a sociedade repensar as novas práticas pedagógicas utilizadas como ferramenta de ensino.

Diante desta realidade, a escola deverá assumir um papel de mediação, possibilitando aos alunos novas experiências no que concerne os diversos gêneros (hiper) textuais que permeiam a sociedade contemporânea. Nesse contexto, o papel da escola seria estimular os estudantes na busca pela informação, considerando estas técnicas como algo extremamente indispensável para formação do sujeito, como usuário dessa nova prática de linguagem.

Com o surgimento da chamada era da informação a Internet precisa estar em um sistema de parceria com a Educação, pois são instrumentos edificantes que contribuíram para a apreensão da cultura e do aprendizado. As novas tecnologias resultaram em novas reflexões a respeito das práticas tradicionais de ensino, pois, atualmente, diante de tantas inovações cabe a sociedade encarar todo esse "turbilhão" de informações que chega a velocidade espantosa por meio das redes digitais.

Porém, devemos salientar que, com o dinamismo e informações obtidas por meio das novas tecnologias o acesso ainda é limitado, pois a inclusão digital é uma das grandes barreiras encontradas pela sociedade no sistema educacional.

Nesta linha de entendimento sobre a importância da internet no contexto educacional temos:

A internet é uma mídia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece. Essa motivação aumenta se o professor cria um clima de confiança, de abertura, de cordialidade com os alunos. Mais que a tecnologia o que facilita o processo de ensino e aprendizagem é a capacidade de comunicação autêntica do professor de estabelecer relações de confiança com os seus alunos, pelo equilíbrio, pela competência e pela simpatia que atua. (MORAN; MASSETTO; BEHRENS, 2004, p. 53).

De acordo com essa afirmação, pode-se ressaltar que, a relação de cordialidade e reciprocidade que o professor estabelece em sala de aula é extremamente importante para envolver os alunos na busca pela informação. Diante disso, quem ganha é o educando, pois a internet favorece a aprendizagem, a interação e a cooperação.

Moran, Massetto e Behrens (2004, p. 44) citam que: “Cada vez mais poderoso em recursos, velocidade, programas e comunicação, o computador nos permite pesquisar, simular situações, testar conhecimentos específicos, descobrir novos conceitos, lugares e idéias.” Portanto, essas novas tecnologias se tornam mais atrativas e mais envolventes, pois elas interagem por meio das mais variadas formas de comunicação, facilitando e auxiliando no processo de aprendizagem, criando o processo pedagógico mais dinâmico.

Segundo Moran, Massetto e Behrens (2004, p. 53) “na internet desenvolvemos novas formas de comunicação, principalmente escrita. Escrevemos de forma mais aberta, hipertextual, conectada, multilinguística, aproximando texto e imagem.” Os autores ressaltam a possibilidade do acesso a informação por meio de pesquisas onde o aluno tem contato direto com os textos digitais e liberdade de pesquisa no universo interativo das mídias digitais.

Diante desse quadro de desenvolvimento proporcionado pelo aparecimento da mídia internet no âmbito de sistema educacional, tem-se a oportunidade de aprimoramento dos recursos de linguagem, utilizando-se os hipertextos digitais como ferramenta a ser utilizada nas salas de aula, trabalhando conjuntamente com o aprimoramento da utilização dos recursos das mídias digitais em favor do aprendizado e desenvolvimento educacional.

#### **4 OS GÊNEROS DIGITAIS NO CONTEXTO EDUCACIONAL**

Com o avanço tecnológico por meio da mídia internet, uma sucessão de gêneros digitais foram incorporados no meio social como uma nova ferramenta no campo da linguagem, como: o email, site, blog, chat, listas de discussão entre outras. Nos dias atuais, inúmeras pessoas estabelecem algum tipo de comunicação mediada por meio desses instrumentos de interação. Neste sentido, devemos salientar que:

A comunicação mediada pelas novas tecnologias digitais, decorrentes do uso do computador conectado a internet, vem transformando e ampliando as possibilidades das práticas discursivas, especialmente na web, a rede que mais se destaca pela multimodalidade de recursos semióticos e pela dinamicidade interativa, facilitando o acesso as mais variadas informações que se proliferam vertiginosamente em todas as áreas nos últimos tempos. (ARAÚJO; RODRIGUES, 2005, p. 13).

As novas tecnologias fazem surgir novos conceitos na maneira de se relacionar e interagir com os meios de informação, pois hoje, principalmente no campo educacional ela se encontra presente em diversos contextos e em diversas modalidades das áreas do conhecimento. Neste sentido, é preciso refletir suas práticas e saber adequar o seu uso nos mais variados contextos da vida social.

Em razão do surgimento e da variedade de gêneros existentes em nossa sociedade, o educador poderá tirar proveito dessa diversidade tecnológica para favorecer o aprendizado e desenvolvimento nos métodos de ensino.

Segundo entendimento de Moran (2004) os professores e alunos podem utilizar as tecnologias da informação para estimular o acesso à informação e à pesquisa individual e coletiva, favorecendo processos para aumentar a interação entre eles.

A rede informatizada cria a possibilidade de exposição e de disponibilidade das pesquisas aos alunos, de maneira mais atrativa e produtiva, da demonstração e da vivência de simulação por textos e imagens, facilitando o discernimento e desenvolvimento dos alunos com problemas reais da sociedade.

Sendo de extrema relevância o ensino dos gêneros digitais na formação dos alunos, segundo Silva (2003, p. 123), quando afirma que: “cabe à escola e ao professor organizar e implementar práticas de leitura-escrita que levem os estudantes ao domínio de competências para o manejo dos dois tipos de textualidade imprensa e digital”. O autor transfere ao professor e a escola parte da responsabilidade em relação à transmissão do conteúdo na forma como os novos textos são inseridos na mídia digital atual.

Neste contexto, necessário que todos estejam envolvidos nesse processo educacional, professores, alunos, a sociedade, o Estado. Segundo Marcurshi (2005, p. 62): “[...] a escola não pode passar à margem dessa inovações sob pena de não estar situada na nova realidade dos usos linguísticos”. Vislumbra o autor a importância do acompanhamento e evolução dos métodos educacionais no sentido de aprimoramento e atualização das formas linguísticas propiciadas pelas inovações das mídias e gêneros digitais.

A importância de se utilizar e repensar as metodologias educacionais em razão do surgimento dos novos gêneros digitais e formas textuais advindos do surgimento da Internet, vale citar:

A escola, ao repensar o ensino e a possibilidade de empregar esta nova tecnologia nas salas de aula ou como sala de aula, de forma cuidadosamente tecida, empresta conceitos da sociedade do impresso e repensa os impactos da escrita em meio digital. Os computadores oferecem diversidade de tratamento da imagem e do texto na forma de programas concebidos para escrever ou diagramar. Já a Internet constitui-se como novo ambiente de leitura e escrita, de pesquisa e de publicação de textos. (COSCARELLI, 2007, p. 9).

A autora levanta a importância e a necessidade de se repensar as formas de didáticas de transmissão de conteúdo aos alunos, sobretudo no âmbito de sala de aula, asseverando a nova empreitada de atualização dos educadores para que estes possam formular novas metodologias.

Ainda em relação aos gêneros digitais, Marcushi (2002, p. 13) assevera que: “Pode-se dizer que parte do sucesso da nova tecnologia deve-se ao fato de reunir num só meio várias formas de expressão [...]”. É o que proporciona ao aluno que se utiliza dessa ferramenta presente nas mídias digitais, onde existe um enumerado de informações a disposição do leitor pesquisador, várias imagens, textos, gráficos, dispostos de maneira a trazer o maior número de informações possíveis sobre o tema, ou seja, várias formas de expressão presentes no ambiente digital.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

São muitas as questões que circulam o tema: “Os gênero digitais no processo de leitura e escrita.” Há muitas questão ainda em análise a respeito do uso tecnológico nos ambientes educacionais como ferramenta do contexto educativo. A necessidade de se modernizar didática e metodologicamente. A partir da pesquisa feita no presente trabalho podemos perceber que o sistema educacional recebeu uma “avalanche” de informações e recursos tecnológicos que alteraram e revolucionaram por assim dizer, toda uma cadeia de ensino voltada anteriormente apenas para a tradicional forma de leitura e escrita por meio de livros.

Nesse contexto é necessário repensarmos os métodos e técnicas para preparação de alunos e professores, encarando o desafio de relacionarmos com as novas ferramentas didáticas. Procuramos analisar a relação entre os gêneros digitais e sua inserção no sistema educacional vigente.

Demonstrar por conceitos e pensamentos de autores renomados a importância do analfabetismo digital conjuntamente com o analfabetismo tradicional, pela leitura e pela escrita, conjugando essas duas formas de linguagem em prol da sociedade educacional, buscando o aprimoramento dos métodos de pesquisa para uma melhor interação aluno versus tecnologia digital e seus gêneros por meio do letramento digital que deve ser proporcionado a toda comunidade do sistema educacional.

Com a advento das novas tecnologias o universo de pesquisa não se limita aos conteúdos escritos em folhas de papel celuloze amarrados por entre os fios e utilizando-se as colas específicas para compactação dos textos gráficos. Temos nessa nova realidade tecnológica a possibilidade de propiciar aos nossos educandos a velocidade da informação, por meio dos hipertextos disponíveis na web, o que requer de nossos educadores o mesmo dinamismo de tais ferramentas, o que vem acrescentar culturalmente a ambas as partes envolvidas nesse processo educacional evolutivo.

O objetivo deste trabalho foi demonstrar a nova adequação metodológica que nosso sistema educacional deve submeter-se em razão do surgimento das novas formas de linguagem, sobretudo as formas de leitura e escrita no ambiente educacional, nas salas de aula, com renovação dos métodos de ensino, em decorrência das novas tecnologias e ferramentas a serem utilizadas na sala de aula. A necessidade da inclusão digital em forma de pesquisas no processo de leitura e escrita.

O aparelhamento do Estado, enquanto órgão estatal, responsável por nos proporcionar suporte necessário para o acompanhamento e desenvolvimento dos alunos e professores no contexto educacional. Chegamos a conclusão de que atualmente mostra-se inviável a transmissão do saber na relação professor/aluno sem a utilização dos gêneros digitais, por meio dos hipertextos e inclusão digital no ambiente escolar como forma de aumentar os níveis de conhecimento teóricos e práticos em especial dos alunos.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, Julio Cesar; BIASI-RODRIGUES, Bernadet (Org.). **Interação na internet: novas formas de usar a linguagem**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais, terceiro e quarto ciclos no ensino fundamental, língua portuguesa**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 57p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>>. Acesso em: 2 maio 2015.

BRIGGS, Asa; PETER Burky. **Uma história social da mídia: de Gutemberg à Internet**. Rio de Janeiro-RJ: Jorge Zahar, 2004.

CITELLY, Beatriz; GERALDI, J. Wanderley. **Aprender e ensinar com textos de alunos**. 6.ed. São Paulo-SP: Cortez, 2004.

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (Org.). **Letramento digital**: Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 2.ed. Belo horizonte-MG: Autentica, 2007.

FREITAS, Maria Tereza de A. **A internet na escola**: desafios para a formação de professores. Cabeças digitais: o cotidiano na era da informação. Rio de Janeiro: PUCRIO; São Paulo: Loyola, 2006.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: 34, 1993.

MARCUSH, Luiz Antonio, XAVIER, Antonio Carlos (Org.). **Hipertextos e gêneros digitais**. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MORAN, Jose Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 8.ed. Campinas-SP: Papyrus, 2004.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. *et al.* **A leitura dos oceanos na internet**. São Paulo: Cortez, 2003.

XAVIER, Antonio Carlos. **O Hipertexto na sociedade da informação**: a constituição do modo de enunciação digital. Campinas: IEL/ UNICAMP, 2002.

---

**Data do recebimento:** 27 de julho de 2015

**Data da avaliação:** 27 de julho de 2015

**Data de aceite:** 15 de janeiro de 2016

---

1. Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Tiradentes – UNIT, na Modalidade de Educação à Distância. E-mail: cacau\_lais@hotmail.com

2. Mestra em Educação e Comunicação pelo Programa de Stricto Sensu da Universidade Tiradentes (PPED); Especialista em Teorias do Texto e práticas pedagógicas (UFS), com ênfase nas áreas de Linguística textual e Práticas Pedagógicas, Gêneros Textuais; Graduada em Letras/Português (UNIT); Professora na Universidade Tiradentes (UNIT); Orientadora de TCC (No curso de pedagogia EAD); Professora da Pós-graduação Lato Sensu-Unit com a disciplina “A Construção da Leitura e da Escrita” no Curso de Psicopedagogia. E-mail: cacau\_lais@hotmail.com